

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## DA RESOLUÇÃO À PRÁTICA: DESAFIOS DO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IF GOIANO — CAMPUS URUTAÍ

Adrielle do Nascimento Melo

IF Goiano – Campus Urutaí

Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino para a Educação Básica (PPGENEB)

adrielle.melo@estudante.ifgoiano.edu.br

Hélica Lucivane Silva Assunção

IF Goiano – Campus Urutaí

Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino para a Educação Básica (PPGENEB)

helica.assuncao@estudante.ifgoiano.edu.br

Bolsista Fapeg

Christina Vargas Miranda e Carvalho

IF Goiano – Campus Urutaí

Docente- PPGEnEB

Docente do Departamento de Licenciatura em Química

christina.carvalho@ifgoiano.edu.br

GT 11 – Trabalho e Educação, Políticas Educacionais e Formação de Professores.

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## INTRODUÇÃO

A discussão sobre a Prática como Componente Curricular (PCC) ainda é recorrente nos cursos de graduação, pois existem lacunas na execução dessa proposta no campo da educação, tornando necessário repensar as implementações dos Projetos Pedagógicos de Curso (Gomes, 2020).

O termo “prática como componente curricular” surge na Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que dispõe, “400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso” (Brasil, 2002, art. 1º). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) implementadas pela Resolução CNE/CES nº 02, de 1º de julho de 2015 (Brasil, 2015), propõe mudanças efetivas nos cursos de formação de professores, porém, a carga horária obrigatória destinada à PCC permanece inalterada.

A importância de inserir atividades práticas da docência no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é ressaltada no Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001 (Brasil, 2001), assegurando que essa medida contribui para a formação inicial e continuada do profissional. Todavia, as atuais DCN para formação de professores, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 04, de 29 de maio de 2024 (Brasil, 2024), extinguem a obrigatoriedade das 400 horas de PCC, causando prejuízos e levando a retrocesso no processo formativo de docentes.

Para que a PCC se efetive formação do docente, é necessário um planejamento que articule o processo de aprendizagem com todas as atividades acadêmicas ao longo do curso. Diante disso, a PCC em cursos de formação de professores, torna-se um elemento que auxilia e amplia a construção de novas habilidades tanto do docente em formação, quanto do aluno, enriquecendo o processo ensino-aprendizagem durante todo o percurso formativo (Oliveira; Brito, 2017).

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



Nesse contexto, por consideramos a PCC como importante elemento na formação docente, o objetivo deste trabalho é apresentar como ela está distribuída no PPC das licenciaturas do IF Goiano – Campus Urutaí, evidenciando sua implementação ao longo do percurso formativo e cumprindo com a exigência das DCN de 2015 para cursos de formação de professores.

## PERCURSO METODOLÓGICO

O presente trabalho apresenta uma abordagem qualitativa associada à análise documental, que possibilita ao leitor uma compreensão por meio de diversos tipos de documentos (Lima Junior, 2021).

A análise documental foi realizada com base nos atuais PPCs das licenciaturas ofertadas no IFGoiano – Campus Urutaí (Ciências Biológicas, Educação Física, Matemática e Química), disponibilizados no *site* oficial da instituição.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas informações dos documentos consultados, apresentamos no Quadro 1, uma síntese das componentes curriculares e atividades que se efetivam a PCC das licenciaturas do IFGoiano - Campus Urutaí.

**Quadro 1.** Síntese da PCC das licenciaturas do IFGoiano - Campus Urutaí

Curso	Distribuições da PCC	Carga Horária
Matemática	Se efetivam em componentes curriculares específicas: O Uso de <i>Softwares</i> na Aprendizagem	408 h



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

	da Matemática (3º período – 85h); Prática de Ensino Orientada (4º período – 85h); Produção de materiais para o ensino de matemática (4º período – 34h); Práticas orientadas para o ensino de geometria (6º período – 68h); Elaboração de jogos para o ensino da matemática (7º período – 68h); Produção de Documentários de Educação Matemática (8º período – 68h).	
Química	São efetivamente trabalhadas nas seguintes componentes curriculares: Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino de Química (1º período – 68h); Experimentação para o Ensino de Química (3º período – 68h); Prática de Ensino de Química Geral (3º período – 68h); Prática de Ensino de Química Analítica (6º período (3º período – 68h)); Prática de Ensino de Química Orgânica (7º período (3º período – 68h)); Prática de Ensino de Físico-Química (8º período (3º período – 68h));	408 h
Ciências Biológicas	Se efetivam nas seguintes componentes curriculares: Tecnologias aplicadas à educação (3º período – 85h); Prática de ensino orientada em ciências (4º período – 85h); Práticas educativas em ambientes não-escolares (6º período – 85h); Comunicação, mídia e educação (7º período – 85h); Produção de Documentários de Educação Biológica (8º período – 68h);	408 h
Educação Física	258,11h – são cumpridas como parte integrante de componentes curriculares da etapa comum do curso (Bacharel e Licenciatura); 142,1h – são cumpridas em etapa específica da licenciatura. Se efetivam em momentos curriculares denominados: Práticas Complementares - a) tecnologias x vivências corporais x diversidade, b) artes x natureza x saúde mental, c) ensino x gestão x inteligência emocional.	400,21 h

Fonte: Dados da pesquisa.

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



Conforme o Quadro 1, as licenciaturas de Matemática, Química, Biologia e Educação Física cumprem a exigência de inserir a prática como componente curricular ao longo dos respectivos cursos, conforme determina a legislação vigente (Brasil, 2015), uma vez que os cursos ainda estão em período para se adequarem às regulamentações das atuais DCN para formação de professores (Brasil, 2024).

Identificamos que os cursos de licenciatura em Ciências Biológica, Matemática e Química, a distribuição das PCC está vinculada às disciplinas específicas para tal fim, o que facilita a organização dessas atividades durante o processo formativo. Já no curso de Educação Física, parte da carga horária das disciplinas do núcleo comum são destinadas às PCC, o que muitas vezes, dificulta o efetivo exercício de atividades práticas da docência.

Quanto à carga horária total, os cursos de Matemática, Química e Biologia cumprem as 408 horas estabelecidas pelas resoluções mencionadas. Já no curso de Educação Física, foram distribuídas 400,21 horas, com fundamentação no Art. 23 da Resolução CNE/CES nº 584/2018 (Brasil, 2018), que determina que pelo menos 10% da carga horária total dos cursos de licenciatura deve ser destinada a atividades práticas.

Desse modo, observamos que na elaboração dos PPCs analisados, os envolvidos nessa construção se preocuparam com a adequada distribuição das atividades práticas destinadas à docência, corroborando assim, com a articulação entre teoria e prática. Essa abordagem contribui demasiadamente para a formação docente, incentivando a reflexão sobre novas formas de ensinar e aprender por meio de um diálogo constante na educação (Oliveira; Brito, 2017).

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios para implementação das normativas que dispõe sobre as PCC em cursos de formação docente (Brasil, 2015) e, em específico, sobre o curso de Licenciatura em Educação Física (Brasil, 2018), são inúmeras as contribuições propiciadas por essas atividades práticas para a formação docente.

Isso nos leva a refletir que, diante da nova legislação (Brasil, 2024), a formação docente sofrerá prejuízos pela não obrigatoriedade da PCC. Todavia, mesmo que a passos lentos, encontraremos formas de re(existir) e buscar por aprimoramento no processo de ensino, especialmente na formação docente, que necessita estar em constante atualização.

## REFERÊNCIAS

BRASIL Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: MEC/CNE/CP, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 584, de 4 de abril de 2018.** Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física. Brasília: MEC/CNE/CP, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP nº 28, de 02 de outubro de 2001.** Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/ 2001, estabelecendo a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC/CNE/CP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução CNE/CES nº 02, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC/CNE/CP, 2015.

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 04, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília: MEC/CNE/CP, 2024.

GOMES, E. E. Prática como componente curricular na formação docente para o ensino de Ciências Sociais: um olhar sobre a proposta da UNIFAL-MG. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 3, n. 2, p. 73–94, 2020.

LIMA JUNIOR, Eduardo Brandão Lima *et al.* Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, P. 36-51, 2021.

OLIVEIRA, M. C. A.; BRITO, L. D. Por entre as Palmas deste Lugar. a Prática como Componente Curricular nos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas de Duas Universidades Estaduais do Nordeste. In: MOHR, A.; WIELEWICKI, H. G (Orgs.). **Prática como Componente Curricular**: que novidade é essa 15 anos depois? Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017. p. 19-38.

Realização:



Apoio:

